

2.1.2. Sistemas Triangulares

Seja um sistema S_n :

$$AX = b$$

onde a matriz $A = (a_{ij})$ é tal que $a_{ij} = 0$ se $j < i$; $i, j = 1, 2, \dots, n$, ou seja

$$\left\{ \begin{array}{l} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = b_1 \\ \phantom{a_{11}x_1 +} a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n = b_2 \\ \phantom{a_{11}x_1 +} \dots \phantom{a_{12}x_2 +} \dots \phantom{a_{1n}x_n +} \dots \\ \phantom{a_{11}x_1 +} \phantom{a_{22}x_2 +} \phantom{a_{2n}x_n +} \phantom{a_{1n}x_n +} a_{nn}x_n = b_n \end{array} \right. \quad (2.4)$$

Um sistema deste tipo é chamado *triangular superior* enquanto que se $a_{ij} = 0$ para $j > i$, $i, j = 1, 2, \dots, n$ tem-se um sistema *triangular inferior*:

$$\left\{ \begin{array}{l} a_{11}x_1 = b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 = b_2 \\ a_{31}x_1 + a_{32}x_2 + a_{33}x_3 = b_3 \\ \dots \dots \dots \\ a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + a_{n3}x_3 + \dots + a_{nn}x_n = b_n \end{array} \right. \quad (2.5)$$

Observe-se que os sistemas triangulares determinados, isto é, quando $a_{ij} \neq 0$, $i = 1, 2, \dots, n$, são facilmente resolvidos por substituição retroativa ou progressiva. No caso do sistema (2.4), por exemplo, calcula-se $x_n = b_n/a_{nn}$ ($a_{nn} \neq 0$) na n -ésima equação; a seguir, leva-se o valor de x_n na $(n-1)$ -ésima equação e calcula-se o valor de x_{n-1} ($a_{n-1, n-1} \neq 0$) e assim sucessivamente até o cálculo de x_1 ($a_{11} \neq 0$). Neste caso, o sistema possui solução única. Entretanto, poderia haver algum elemento nulo na diagonal e, neste caso, surgiriam equações do seguinte tipo:

$$0x_i = b_i - \sum_{j=i+1}^n a_{ij}x_j \quad (2.6)$$

Observando a equação acima pode-se distinguir dois casos:

$$1^\circ) b_i - \sum_{j=i+1}^n a_{ij}x_j = 0 \quad : \quad \text{o sistema admite mais de uma solução}$$

pois, qualquer que seja o valor de x_i , a equação (2.6) será satisfeita; logo o sistema é *indeterminado*.

$$2^{\circ}) \quad b_i - \sum_{j=i+1}^n a_{ij} x_j \neq 0 \quad : \quad \text{o sistema não admite solução pois}$$

não existe valor de x_i que satisfaça a equação (2.6); logo, o sistema é *incompatível*.

Exemplo 2.4

$$\left\{ \begin{array}{l} 3x_1 + 4x_2 - 5x_3 + x_4 = -10 \\ \quad \quad x_2 + x_3 - 2x_4 = -1 \\ \quad \quad \quad 4x_3 - 5x_4 = 3 \\ \quad \quad \quad \quad 2x_4 = 2 \end{array} \right.$$

Substituições retroativas:

$$x_4 = \frac{2}{2} \rightarrow x_4 = 1$$

$$4x_3 - 5 \cdot 1 = 3 \rightarrow x_3 = 2$$

$$x_2 + 2 - 2 \cdot 1 = -1 \rightarrow x_2 = -1$$

$$3x_1 + 4(-1) - 5 \cdot 2 + 1 = -10 \rightarrow x_1 = 1$$

A solução é $\bar{X} = [1 \ -1 \ 2 \ 1]^T$.

O sistema é determinado.

Exemplo 2.5

$$\left\{ \begin{array}{l} 3x_1 + 4x_2 - 5x_3 + x_4 = -10 \\ \quad \quad \quad x_3 - 2x_4 = 0 \\ \quad \quad \quad 4x_3 - 5x_4 = 3 \\ \quad \quad \quad \quad 2x_4 = 2 \end{array} \right.$$

Substituições retroativas:

$$x_4 = \frac{2}{2} \rightarrow x_4 = 1$$

$$4x_3 \dots 5 \cdot 1 = 3 \rightarrow x_3 = 2$$

$$0x_2 + 2 \dots 2 \cdot 1 = 0 \rightarrow 0x_2 = 0$$

Qualquer valor de x_2 satisfaz a equação acima. Seja, então, $x_2 = \lambda$:

$$3x_1 + 4\lambda - 5 \cdot 2 + 1 = -10 \rightarrow x_1 = -\frac{1 + 4\lambda}{3}$$

$$\text{A solução é } \bar{x} = \left[\frac{-1 + 4\lambda}{3} \quad \lambda \quad 2 \quad 1 \right]^T$$

O sistema é *indefinido*.

Exemplo 2.6

$$\left\{ \begin{array}{l} 3x_1 + 4x_2 \quad 5x_3 + x_4 = -10 \\ \quad \quad \quad x_3 - 2x_4 = -1 \\ \quad \quad \quad 4x_3 - 5x_4 = 3 \\ \quad \quad \quad 2x_4 = 2 \end{array} \right.$$

Substituições retroativas:

$$x_4 = \frac{2}{2} \rightarrow x_4 = 1$$

$$4x_3 - 5 \cdot 1 = 3 \rightarrow x_3 = 2$$

$$0x_2 + 2 - 2 \cdot 1 = -1 \rightarrow 0x_2 = -1$$

Nenhum valor de x_2 satisfaz a equação acima. O sistema é *incompatível* pois não admite solução.